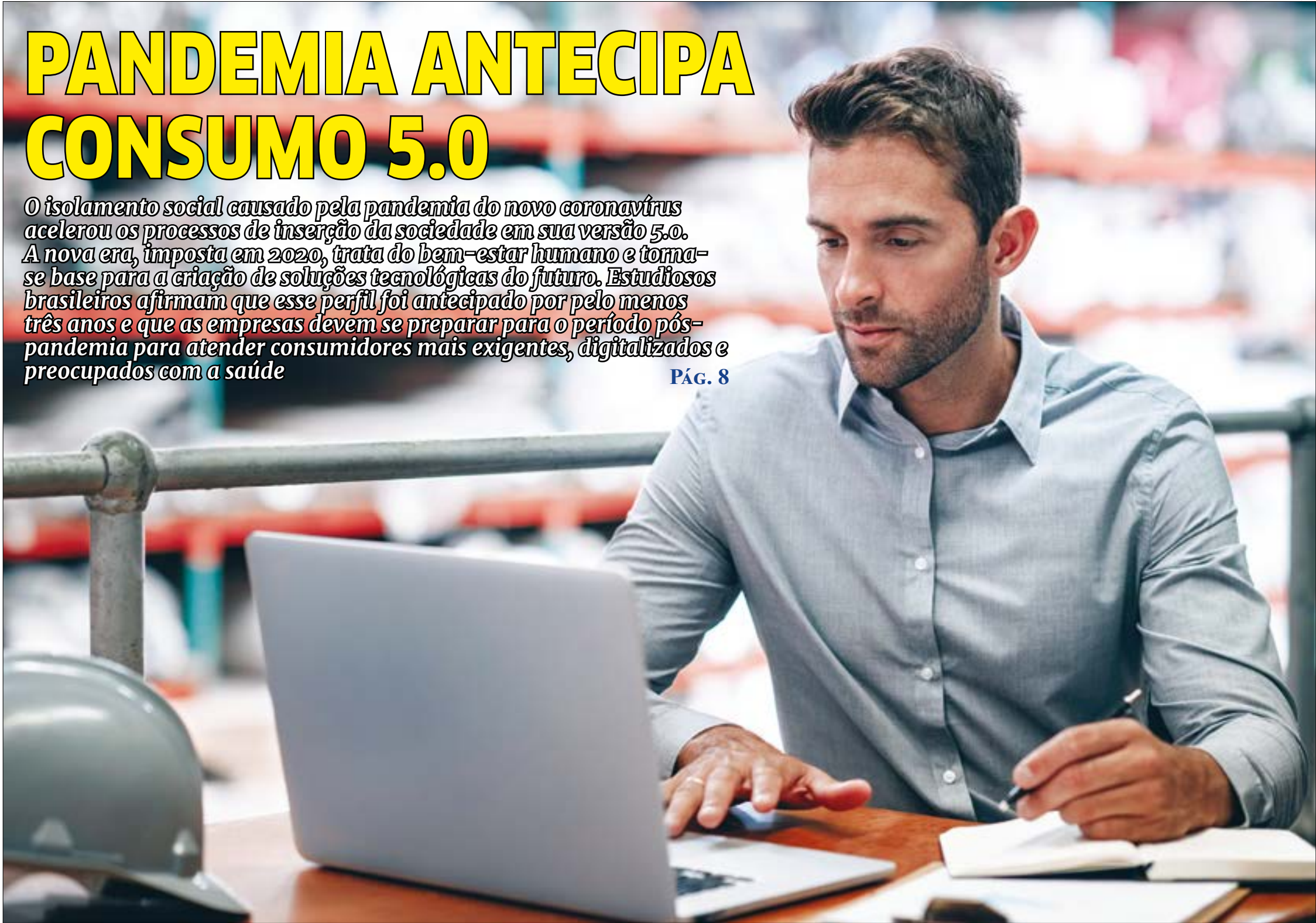


PANDEMIA ANTECIPA CONSUMO 5.0

O isolamento social causado pela pandemia do novo coronavírus acelerou os processos de inserção da sociedade em sua versão 5.0. A nova era, imposta em 2020, trata do bem-estar humano e torna-se base para a criação de soluções tecnológicas do futuro. Estudiosos brasileiros afirmam que esse perfil foi antecipado por pelo menos três anos e que as empresas devem se preparar para o período pós-pandemia para atender consumidores mais exigentes, digitalizados e preocupados com a saúde

PÁG. 8



Christiano Antonucci/ Ilustração



BARRA DO GARÇAS LIBERA REABERTURA DO COMÉRCIO

Bares, restaurantes, comércio, igrejas, academias, tudo está autorizado a abrir em Barra do Garças. O decreto assinado na última sexta-feira (29) pelo prefeito Roberto Farias determinou a reabertura dos estabelecimentos, que terão que assinar um termo de compromisso acerca de medidas de segurança a serem tomadas para evitar o contágio de Covid-19. O município já tem 72 casos confirmados e quatro mortes, e mesmo assim voltará a vida normal

PÁG. 5

HOMEM É ESFAQUEADO PELA EX

PÁG. 5

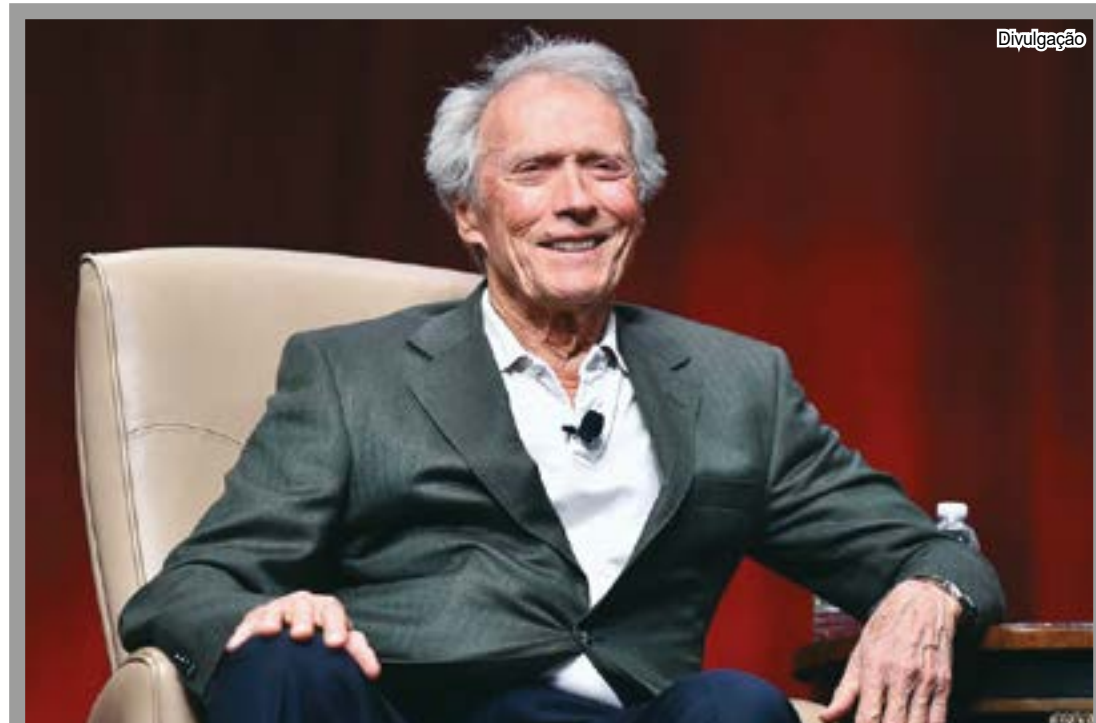
Governador defende adiar as eleições

Mauro Mendes (DEM) se uniu às vozes que pedem o adiamento das eleições municipais deste ano devido à pandemia. Em entrevista realizada na manhã desta segunda (1º), ele afirmou que fazer política neste momento “não é prioridade” e que a decisão da Justiça Eleitoral deve sair em breve. O grupo do governador conta com três secretários estaduais que são cotados para disputar a prefeitura de Cuiabá

PÁG. 4

COMUNICADO

O jornal **Estadão Mato Grosso** informará que passará a circular em versão reduzida em sua edição impressa, devido à pandemia do novo coronavírus e seus reflexos na importação de matéria-prima. Essa medida busca garantir que conseguiremos continuar a entregar diariamente as informações mais importantes sobre este e outros fatos. Tão logo a situação se regularize, voltaremos às atividades normais. Acesse nosso site e mantenha-se informado sobre tudo o que acontece em Mato Grosso.



Divulgação

DE GAROTO DE RECADOS A ÍCONE DE HOLLYWOOD: A JORNADA DE CLINT

PÁG. 6



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do
Estadão Mato Grosso
no seu celular pelo
QR Code ao lado!

TERÇA - 02/06

↑ 29°

↓ 18°



EDITORIAL

O mínimo

Doações estão a pleno vapor em meio à pandemia. Segundo o Monitor das Doações contra Covid-19, mantido pela Associação Brasileira dos Captadores de Recursos (ABCR), já foram mais de R\$ 5,5 bilhões doados por pessoas físicas e jurídicas para ajudar no combate à pandemia. A cifra é formidável: equivale a quase dois anos de filantropia no Brasil, conforme dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que apontam para uma média anual de R\$ 3 bilhões em ações de filantropia no país.

Até aqui, o sistema financeiro é o principal contribuidor, tendo doado R\$ 1,73 bilhão para ajudar no combate à pandemia. Um notável senso de solidariedade das elites brasileiras em meio à crise, especialmente necessária em um momento em que uma grande parcela da população já sentiu sua renda encolher – ou desaparecer – com os impactos econômicos da pandemia. O problema é que, passado a tragédia imediata, a tendência é que a elite hoje solidária volte a suas preocupações particulares, em meio à tão desejada ‘volta à normalidade’, e a situação volte a se deteriorar entre aqueles que são mais fragilizados.

A solidariedade é muito bem-vinda, mas não é suficiente se quisermos reconstruir nosso país ra-

pidamente após a passagem dessa tragédia humana – e ela há de passar em um futuro próximo. É preciso aproveitar este momento para desenvolver consciência social e passar a enxergar como inaceitável o fato de que a maioria dos brasileiros viva em condições abaixo daquilo que consideramos um ‘patamar de civilização’.

Não é possível aceitar mais, por exemplo, que 100 milhões de brasileiros vivam em casas sem acesso a esgoto tratado e que falte água potável para 35 milhões de cidadãos, enquanto se esbanja no outro lado da cidade. Não é concebível aceitar que a carga tributária seja mais pesada para o trabalhador que precisa sustentar sua casa com menos de um salário mínimo por cabeça enquanto alguns milionários têm sucesso escapando do fisco a torto e a direito – e ainda são tratados como ‘case de sucesso’.

Estamos diante de um verdadeiro divisor de águas para nosso desenvolvimento como seres humanos. Podemos agir e transformar nossa realidade em algo melhor, ou podemos ser afogados pela inércia quando o mar se fechar novamente e a crise nos engolir. Está na hora de lutar para que todos que aqui vivem sejam tratados com o mínimo de dignidade, como está escrito em nossa Constituição.

Tenha cautela com as ideias

Francisney Liberato (*)

As pessoas que têm um perfil empreendedor são geralmente criativas, engajadas e formadoras de opinião.

Ter uma ideia é muito bom, pois significa dizer que você está vivo e que pretende lançar novas perspectivas para se manter em um nível de crescimento.

William Shakespeare já dizia: “As ideias das pessoas são pedaços da sua felicidade”. O poeta inglês atrela as ideias à felicidade. Pode ser no mesmo sentido de que somos felizes no percurso rumo aos nossos sonhos. Sonhar é viver, é crescer, é se desenvolver, por isso defendo a tese de que jamais devemos limitar os nossos sonhos.

Desde pequenas ou grandes ideias, temos um cérebro capaz de criar e se desenvolver a cada segundo. Alguns têm mais facilidade e uma tendência natural; já outros, menos.

Toda ideia gera um resultado, que pode ser positivo ou negativo. Nós buscamos bons resultados, pois, do contrário, resultados não satisfatórios promoverão vazios, tristeza, desgaste, perda de tempo, desperdício de dinheiro e, por fim, decepção.

Sabendo disso, como podemos usar de maneira inteligente as nossas ideias para que deem resultados positivos? Para que alcancemos bons resultados, é indispensável passar por algumas etapas, ou seja, primeiramente devemos entender que é necessário passar por um processo.

A primeira etapa é a criação de ideias que, naturalmente, podem surgir em nossa mente.



Já com a ideia em mãos, vem a segunda etapa, que é analisar as ideias. Para isso é necessário rever se a ideia é verdadeira. Se tem potencial. Se é possível ser implementada. E como será o desenvolvimento da ideia na prática.

A terceira etapa é a validação da ideia. Uma ideia precisa ser válida, e para isso é necessário que funcione e dê resultados.

A última etapa, depois de percorridas as etapas anteriores, que são indispensáveis, é a execução. Ter milhares de ideias e não as executar é como se não tivesse nada.

Nem tudo que é criado será bem-sucedido. A princípio, você até pode entender que a sua ideia é genial, mas volto a insistir: percorrer todas as etapas evitará o estresse e a frustração.

Não podemos ter medo das ideias, já que elas nos dão sentido de viver. Mas é importante arriscar com cautela, pois de uma ideia você poderá ter sucesso ou fracasso. Napoleon Hill, assessor de Woodrow Wilson e Franklin Delano Roosevelt, presidentes dos Estados Unidos, afirmou: “Não devemos ter medo das novas ideias! Elas podem significar a diferença entre o triunfo e o fracasso”.

Siga as etapas antecedentes e usufrua de sua grande ideia!

FRANCISNEY LIBERATO BATISTA SIQUEIRA é Auditor Público Externo do Tribunal de Contas de Mato Grosso, Chefe de gabinete de Conselheiro do TCE-MT, Palestrante Nacional, Professor, Coach, Mentor, Advogado e Contador, Autor dos Livros “Mude sua vida em 50 dias”, “Como falar em público com eficiência” e “A arte de ser feliz”.

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

Como ocorre a transmissão:

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Pensando no futuro

Miguel Vaz Ribeiro (*)



Já sabemos que a pandemia do novo coronavírus trará como consequência a mais grave crise econômica mundial dos últimos 90 anos, uma sequela do distanciamento social provocado pela pandemia e pela paralisação de diversos setores econômicos. A tendência é que os chamados países ricos saíam de forma melhor e mais rápida da crise, porém o mesmo não deve acontecer com os que possuem economias mais frágeis. Países como o Brasil terão muito mais dificuldade em colocar sua economia nos trilhos.

A cada momento, uma nova projeção da retração do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiros é divulgada. A última previsão do Banco Central é de que o PIB brasileiro em 2020 será de menos 4,11%. Algumas instituições calculam que será muito mais, como o Bank of América que projeta uma retração de 7,7%.

O Brasil também vê crescer assustadoramente seu déficit público, com as medidas, extremamente necessárias, tomadas pelo governo federal para socorrer estados e municípios, setores produtivos, empresas, trabalhadores informais e as famílias mais carentes financeiramente.

Sejamos otimistas, olhando para os livros de história, aprendemos que sempre após uma grande catástrofe, guerra ou crise, temos vários anos de crescimento e desenvolvimento. Mas ações incisivas para a retomada da economia são necessárias.

É essencial, passado o momento crítico, retomar as reformas estruturantes iniciadas em 2019, como as reformas tributárias e administrativas. Mas o governo federal também deve dedicar especial atenção aos investimentos em infraestrutura. Obras estruturantes que garantam a logística nacional. Nenhum outro segmento consegue movimentar toda a cadeia produtiva como a construção civil, indo dos grandes dos investidores até a menor renda.

Historicamente, o setor tem uma relevância muito grande na matriz econômica nacional, sendo um dos que mais geram empregos de forma direta e de forma rápida. O denominado programa Pró-Brasil, elaborado pelos ministros militares em parceria com o Ministério da Infraestrutura e anunciado no final do mês de abril, está na direção correta e precisa ser implementado.

O programa prevê um incremento de R\$ 300 bilhões, sendo R\$ 250 bilhões em concessões e parcerias público-privadas e outros R\$ 50 bilhões de investimento públicos, com a retomada de obras públicas. Foram indicadas 70 obras, na área de transportes, com projetos de engenharia e licenciamento ambiental em fase adiantada. Segundo estimativas do Ministério da Infraestrutura, podem ser gerados 1 milhão de empregos de forma direta.

Segundo ponto em relação à infraestrutura e logística a se considerar é que o Brasil, que já tinha um déficit nesta área – considerando rodovias, ferrovias e portos e aeroportos – terá cada vez mais necessidade de modais para escoar sua produção, especialmente a agrícola e a agroindustrial. Em meio à pandemia do Covid-19, enquanto todos os demais setores registram quedas acentuadas, a demanda por commodities e proteína animal cresce. A China, nosso maior importador, neste momento está saindo da crise provocada pelo novo coronavírus e tem ampliado exponencialmente suas importações do Brasil.

Os embarques brasileiros de soja em grão para a China aumentaram 37,6% em março em relação ao mesmo período do ano passado, com tendência de crescimento. O governo chinês já pediu a empresas de alimentos que elevem seus estoques como medida de segurança e também temendo uma nova onda da doença. Negociadores estatais e privados de grãos, assim como produtores de alimentos, foram orientados a adquirir maiores volumes de soja, óleo de soja e milho. E estamos falando apenas da China, sem considerar os demais parceiros comerciais do Brasil.

A demanda por commodities crescerá em todo o mundo com a retomada da economia, e o Brasil será um dos países na mira com sua produção agrícola. Mas, para fazermos com que essa produção chegue até os compradores, é necessário investir nas vias de escoamento, já citados antes, rodovias, ferrovias, portos e aeroportos. O investimento em infraestrutura é imprescindível, seja com investimentos próprios, seja através de parcerias.

*MIGUEL VAZ RIBEIRO é produtor rural, empresário e membro do conselho executivo da Fiagril

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá 65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde 65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino 65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah 66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai 65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso 66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro 65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop 66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum 65 3308-1631 65 9621-4080	

‘PORTO SEGURO’

Agro aumenta participação no PIB

Se da porteira para fora os impactos do coronavírus na economia se revelam desastrosos, no agro o ano será de recorde de receita

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
 Unimed

Mônica Scaramuzzo / AE

A agricultura vai colher este ano um dos seus melhores resultados no campo. Se da porteira para fora, os impactos do coronavírus na economia se revelam desastrosos para os balanços de grandes empresas, no agronegócio o ano será de recorde de receita. Levantamento feito pela Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) mostra que o Valor Bruto da Produção atingirá R\$ 728,6 bilhões, aumento de 11,8% sobre 2019, maior cifra em reais da história do setor.

Em meio à pandemia, a expectativa é que o PIB do agronegócio passe a responder por 23,6% do total do País – no ano passado, ficou em 21,4%. “O dólar alto e os preços firmes das commodities beneficiaram a agricultura”, disse Renato Conchon, coordenador econômico da CNA. A entidade prevê que o PIB nacional caia 5,8%, previsão que ainda pode ser revista para um número maior.

Com a desvalorização do real, as exportações ficaram mais atraentes ao agricultor. “Na crise, nin-

guém deixa de comer”, afirmou Conchon. No ano em que os produtores colheram sua maior safra de grãos – de 250 milhões de toneladas –, a expectativa é de que o desempenho possa se repetir em 2021. Mais capitalizados, parte dos produtores rurais já começou a adquirir insumos para o próximo plantio.

“Neste mês de maio, os produtores já travaram o preço de 32% da safra do ano que vem, que ainda nem foi plantada. No passado, na mesma época, apenas 8% da produção tinha sido vendida antecipadamente. Em 2017, esse volume era praticamente zero”, disse José Carlos Hausknecht, diretor da MB Agro, uma das principais consultorias de agronegócio do País.

A soja e o milho foram os grandes carros-chefes da agricultura, explicou Conchon. Do ganho previsto de R\$ 728,6 bilhões, R\$ 175 bilhões vão corresponder à receita com a oleaginosa (alta de 13% sobre 2019) e R\$ 90 bilhões com o milho (32,9% maior que no ano anterior). Já a carne bovina vai registrar R\$ 139 bilhões da receita, queda de 19,5% sobre 2019. “Veremos a soja avançando sobre outras áreas de cultivo no ano que vem”, disse Hausknecht.

Com este cenário, a cana deverá perder espaço. Dados da CNA mostram que a receita com cana-de-açúcar ficará em R\$ 47,4 bilhões, estável sobre o ano anterior.



Dólar alto e conjuntura internacional criam cenário positivo para a soja. Produtores já negociam a safra que será plantada

Nem plantou, mas já foi vendido

José Maria Tomazela/AE

Para tentar aproveitar a alta do dólar, produtores de grãos têm negociado sua safra com até cinco meses de antecipação do plantio, previsto só para outubro. Eles recebem por seus produtos agora, com o compromisso de entregar a mercadoria no futuro. “Estou com 60% da minha safra vendida até agora”, disse Ênio Fernandes Júnior, de Rio Verde (GO).

Com uma área de 2,8 mil hectares plantados com soja em parceria com um sócio, o agri-

cultor, que também tem uma empresa de gestão de riscos, pretende avançar em áreas de pastagens e de cana para aumentar a produção em 2021. “Comecei há 25 anos plantando soja em uma área arrendada de 60 hectares e não paramos mais de crescer”.

Na fazenda Irmãos Scariotes, no Mato Grosso, o produtor Renato Scariote vendeu 75% da safra que será cultivada em área de 3.600 hectares. “Minha venda está em reais, então, depende de como vai ficar o dólar.

A última safra negociada em dólar e foi terrível”, disse. Ele afirma que o dólar alto pode dar uma falsa sensação de que o produtor está ganhando dinheiro. “Quando você olha para trás, vê quantas safras vendeu a preço baixo. Este ano, felizmente, o preço do adubo está 20% menor, o que torna a safra mais barata.”

O agricultor José Guarino, que há mais de 30 anos cultiva grãos na fazenda Água Branca, em Sapezal (MT), vendeu 30% da produção

de 350 hectares com o dólar “travado” em R\$ 5,83. Desde que fechou o negócio, a cotação da moeda americana caiu – estava a R\$ 5,37 na sexta-feira. “Alguns insumos, como semente, adubo e fertilizante, também comprei com o dólar alto”, ponderou.

Ele lembra que os custos em real – óleo diesel, manutenção de máquinas e folha de pagamento – também subiram, mas reconhece o bom cenário no campo. “Já tivemos momentos piores”.

DINHEIRO NOVO E POSTERGAÇÕES

Bancos liberaram mais de R\$ 900 bi, diz Febraban

Aline Bronzati/AE

Os bancos liberaram R\$ 914,2 bilhões entre contratações, renovações e suspensão de parcelas de empréstimos durante a pandemia do novo coronavírus, segundo balanço da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) feito entre os 1º de março e 22 de maio deste ano. O impacto econômico da covid-19 no País, contudo, deve impactar, na visão das instituições

financeiras, na demanda por crédito.

De acordo com o presidente da Febraban, Isaac Sidney, o total das concessões até 22 de maio já está próximo de R\$ 1 trilhão, com “redução das taxas de juros e dos spreads, mesmo com forte aumento do risco de crédito registrado no período”. “Os números mostram que, mesmo em meio a um cenário adverso decorrente da pandemia, os bancos seguiram

ampliando as concessões de crédito”, avalia ele.

Desde o início da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus, os bancos já renegociaram 9,7 milhões de contratos com operações em dia, que somam R\$ 61,5 bilhões. Essas operações foram postergadas por um prazo que varia de 60 a 180 dias, dependendo da instituição financeira. A maioria é representada por pequenas empresas e pessoas físicas, em um total de R\$ 33,1 bilhões.

“Isso bem revela que os bancos aqui fazem parte da solução e não do problema de crise sem precedentes”, diz o presidente da Febraban.

Para Sidney, os números apontam para um crescimento importante das operações de crédito neste período após a pandemia, em especial no segmento de pessoas jurídicas, se comparadas a 2019, quando já havia elevação na concessão de crédito. Entre março e abril, as concessões de crédito a

este segmento totalizaram R\$ 379,417 bilhões, expansão de 36,7% ante o mesmo intervalo de 2019.

Na pessoa física, porém, o crédito encolheu 3,5% entre os meses de março e abril, para R\$ 312,666 bilhões. A retração da demanda por novas contratações, conforme a Febraban, já era ‘esperada’ devido à queda da atividade econômica decorrente da estratégia de distanciamento social para combater a doença no País.

AUSTERIDADE

MT economizou mais de R\$ 1 bi, diz auditoria

Da redação

O governo de Mato Grosso reduziu suas despesas em R\$ 1,03 bilhão durante o ano de 2019. A informação consta no Relatório Técnico Conclusivo das Contas do ano passado, elaborado por auditores da Controladoria Geral do Estado.

O documento será entregue nesta segunda-feira (1) ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT) pelo governador Mauro Mendes, juntamente com o controlador-geral do Estado, Emerson Hideki, e os secretários Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda).

“Esse resultado é fruto das medidas que tomamos desde o início da gestão, quando encontramos o Estado em uma situação muito difícil,

com mais de 4 bilhões de reais em dívidas. Reduzimos de 25 para 16 secretarias, cortamos cargos, renegociamos contratos e dívidas bancárias, fizemos ajustes fiscais necessários e também criamos um ambiente menos burocrático, que incentiva os investimentos e fortalece a economia”, afirmou o governador.

A auditoria da CGE mostrou que a Lei Orçamentária Anual (LOA) estimou que o Estado teria uma receita total de R\$ 19,2 bilhões e despesas na ordem de R\$ 20,9 bilhões. Desta forma, a previsão era que o governo encerraria o ano com déficit bilionário.

Porém, com as medidas tomadas pela gestão, foi possível incrementar a receita para R\$ 20,7 bilhões. Já as despesas

estimadas inicialmente em R\$ 20,9 bilhões foram reduzidas para R\$ 19,8 bilhões, ou seja, uma economia de R\$ 1.031.287.895 bilhão.

Além da redução de despesas, a auditoria demonstrou que o governo conseguiu “virar o jogo” em 2019, tendo conseguido angariar mais receitas (R\$ 20,7 bilhões) do que despesas (R\$ 19,8 bilhões), o que não acontecia desde 2015.

“Verifica-se que no exercício de 2019 houve resultado orçamentário positivo de R\$ 870,6 milhões”, diz trecho da auditoria.

É importante destacar que a economia foi possível sem comprometer os serviços essenciais. Pelo contrário, todos os repasses aos poderes e municípios, relativos a

2019, foram pagos rigorosamente em dia.

MENOS DÍVIDAS - Outro dado positivo trazido pelo relatório foi a redução significativa dos restos a pagar.

“Em comparação com o exercício de 2018, a diferença foi de R\$ 680,9 milhões, ou seja, queda de 28,7%”, afirmou a CGE.

Na prática, isso significa que o Estado eliminou boa parte do estoque das dívidas deixadas em gestões anteriores.

O relatório também constatou que o Estado de Mato Grosso incrementou as receitas primárias em 3% e reduziu as despesas primárias em 7,9%, além de ter cumprido com os repasses definidos em lei para Educação e Saúde e observado as normas para o teto de gastos e o Regime de Recuperação Fiscal.



Relatório que será entregue a Gallo mostra que Estado reverteu rombo nas contas pela 1ª vez desde 2015

PRIORIDADES

“Eleições precisam ser adiadas”

Com três secretários cotados para a disputa eleitoral, governador defende novo calendário para escolha de prefeitos e vereadores



Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) se uniu às vozes que pedem o adiamento das eleições municipais deste ano devido à pandemia. Em entrevista realizada na manhã desta segunda (1º), ele afirmou que fazer política neste momento “não é prioridade” e que a decisão da Justiça Eleitoral deve sair em breve.

Mendes defendeu que a prioridade neste momento é a saúde e proteção da população, e que as eleições municipais serão adiadas, assim como foi a eleição suplementar ao Senado, que estava prevista para abril e acabou postergada devido à pandemia.

“Eu acho que essas eleições vão ser adiadas, e pre-

cisam ser adiadas. Eu falei isso na eleição de Senado, e aí um monte de gente me criticou. Deu 15 dias, vem o TSE e adia as eleições [senatorial]. É óbvio! Como vamos fazer eleições no meio de uma pandemia? Como em julho vamos fazer convenções partidárias? Neste momento não é prioridade. Tenho informações e quase certeza de que vai ser postergada essa eleição. Não dá para fazer em outubro, porque, se não, no mês que vem já começa o calendário eleitoral, com as convenções”, argumentou.

O grupo do governador conta com três secretários estaduais que são cotados para disputar a prefeitura de Cuiabá, além do deputado federal Fabio Garcia (DEM). Uma das possíveis indicações do DEM é o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, um dos mais requisitados em tempo de emergência sanitária. Além dele, são cotados Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda). No entanto, todos desconversam.

Ainda mantendo mistério sobre quem irá apoiar

para as eleições em Cuiabá, onde foi prefeito, Mauro Mendes defendeu que seu grupo apresente um “bom nome” para a disputa.

“Nós acreditamos que temos que apresentar um bom nome para a prefeitura de Cuiabá, pois a capital não merece o que está acontecendo hoje aqui. Tem muita gente boa, não precisa de ser um nome nosso, Cuiabá precisa de alguém trabalhador, honesto acima de tudo e competente, pois aí seria muito bom e não teríamos muitos problemas que estão tendo aí”, pontuou.

O governador ainda comentou a possibilidade de Roberto França, também ex-prefeito de Cuiabá, se candidatar pelo seu grupo.

“O Roberto foi prefeito, tem sua história a trajetória política e está colocando a sua candidatura e tenho que respeitar isso, e respeito qualquer político que tenha histórico de honestidade. Se você tem gente séria, honesta e trabalhadora em um governo, a população é quem ganha com isso”, concluiu.



Gilberto Leite

Mendes argumenta que não dá para fazer convenções partidárias em meio à pandemia e defende adiamento das eleições municipais

MT SEM CRISE

Mendes defende aumento de salários da cúpula

Tarley Carvalho

Aumentar o salário dos presidentes de autarquias é uma medida necessária para que o governo possa cobrar eficiência e honestidade na condução das empresas públicas. Esse é o posicionamento do governador Mauro Mendes (DEM), que concedeu aumento e igualou o salário desses presidentes aos dos secretários de Estado, em entrevista realizada na manhã desta segunda-feira (1º).

“Nós temos que saber que, pra consertar uma gestão, tem que tomar algumas medidas emergenciais. Então, o que eu estou fazendo? Estou querendo pagar um salário um pouco melhor pra poder exigir dessas pessoas que trabalhem mais e que estão trabalhando mais pra dar melhor exemplo”, alegou.

Para descrever seu ponto de vista, o governador citou o Departamento Estadual de Trânsito (Detran), conhecido por sua lentidão e burocracia. Em sua gestão, foi implantado

o atendimento por meio de aplicativo em smartphones, o que permitiu agilizar os processos.

Mendes também justificou que não há lugar no país que pague um salário tão baixo, R\$ 7 mil líquidos, a seus presidentes, ressaltando que o Detran tem 900 funcionários e arrecada mais de R\$ 500 milhões por ano. O governador também vê o aumento como uma forma de evitar a corrupção nos órgãos públicos.

“Está cheio de delação premiada aí falando que se pagava por fora para secretário, tá escrito isso, na mão do Ministério Público. As delações premiadas que dizem e não é muito distante não. É de agora, recentemente, governos aí próximos, não é só do Silval não. Como que eu vou pagar por fora um secretário meu, de onde está vindo esse dinheiro pra pagar por fora? Eu não pago ninguém por fora, mas eu cobro muito e está aí o resultado”, afirmou.

Mauro também ministrou se tratar de alto

salário, já que todos os órgãos e poderes têm servidores com salários mais altos que o aprovado para os presidentes das autarquias.

O governador ainda justificou sua decisão de aumentar os salários afirmando que Mato Grosso está na contramão do Brasil: enquanto o país passa por dificuldades econômicas, o Estado cresce, pagando seus fornecedores e servidores em dia. Esse resultado seria um fator que justificaria o reajuste, para que o Estado possa continuar exigindo eficiência desses presidentes.

Até mês passado, o salário de um presidente de autarquia em Mato Grosso estava fixado em R\$ 9.375,00 bruto, caindo para R\$ 7.151 líquido. Além deste valor, os ocupantes desse cargo também têm direito ao recebimento de mais R\$ 9.375,00 em verba indenizatória (V.I.). Na teoria, esse benefício serve para ressarcir eventuais gastos com o exercício da função.

PREVIDÊNCIA ESTADUAL

Reforma deve ser votada nesta quarta-feira (3)

Da redação

A Proposta de Emenda à Constituição – PEC nº 06/2020 – que trata da Reforma da Previdência dos servidores de Mato Grosso deve ser colocada em pauta pelo presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), para ser discutida e votada em 1ª votação, na sessão ordinária remota desta quarta-feira (3).

A PEC foi aprovada no dia 19 de maio pela Comissão de Constituição e Justiça e Redação (CCJR), por 4 votos favoráveis contra 1. A emenda foi colocada em pauta à votação em plenário no dia seguinte, mas a pedido tanto de deputados da situação quanto da oposição Botelho a retirou de pauta.

O deputado Lúdio Cabral (PT), que faz oposição ao governo Mauro Mendes, afirmou que a PEC, da forma como foi encaminhada para o Parlamento estadual, vai prejudicar os servidores. “É preciso ampliar o debate e, com isso, melhorar a proposta”. Já Botelho disse que “deve haver mudanças e di-

ficilmente será aprovada do jeito que está”.

Um dos pontos considerados polêmicos da PEC é da mudança da idade mínima para a aposentadoria voluntária, sendo de 62 anos para as mulheres e de 65 anos para os homens. Já o servidor será aposentado compulsoriamente aos 75 anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.

Em relação à tramitação da PEC, o presidente Eduardo Botelho sugeriu aos demais colegas de Parlamento que apresentem as emendas quando a proposta estiver em tramitação na comissão de especial.

“Dessa forma, a PEC volta à CCJR e depois vai à votação em plenário. Nesse momento, o deputado que teve a sua emenda rejeitada pode pedir para votá-la em destaque. O plenário é soberano, pode manter o veto ou rejeitar. A proposta, dificilmente, será aprovada 100% do jeito que veio do governo”, afirmou Botelho.

O deputado Paulo Araújo (PP), que é servidor público estadual, disse que “mais uma vez o servidor será pe-

nalizado pela política nacional de discriminação realizada pelo governo federal, no comando do presidente Jair Bolsonaro”.

Com a reforma, segundo o governo, a medida busca garantir uma proteção previdenciária adicional àquela oferecida pelos outros regimes de previdência social. Em 2018, o governo fez uma avaliação atuarial e o passivo do Regime Próprio da Previdência Social de Mato Grosso sofreu redução da ordem de R\$ 9,226 bilhões.

As mudanças propostas na PEC, de acordo com o governo, devem equilibrar o sistema previdenciário de Mato Grosso. Em 2019, o déficit financeiro foi da ordem de R\$ 1,328 bilhão e consta de um passivo atuarial na ordem de R\$ 65,780 bilhões.

Nos últimos anos, a diferença entre o número de servidores em atividade com o de aposentados vem caindo. Em 2018, de acordo com o governo, a relação de servidores ativos e inativos atingiu o patamar proporcional de 1,38. Isto é, para cada servidor inativo existe 1,38 servidor ativo.

‘RECURSOS GARANTIDOS’

Prefeita investe em infraestrutura contra crise

Da redação

A prefeita Rosana Martinelli fez um balanço sobre o avanço das obras de infraestrutura e asfalto em Sinop que são executadas pela gestão com recursos da Sudeco, Ministério das Cidades, Secretaria de Estado das Cidades (Secid), além de dois projetos em âmbito do Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

“São anos de expectativa, de espera, e todo mundo quer esse asfalto. Nós trabalhamos, fize-

mos os projetos, buscamos recursos, licitamos. Os recursos estão garantidos, as empresas licitadas e estamos cobrando a execução o mais rápido possível, aproveitando o período de seca. Os serviços estão ocorrendo pela cidade e são várias frentes”, destacou.

Rosana explicou que também estão sendo investidos R\$ 8 milhões em recapagem. “São trechos de asfalto muito antigos e estamos recuperando avenidas e transversais. Atendemos pedidos da população e dos vereado-

res, priorizamos o asfalto e depois o fechamento das valas”.

A prefeita ressaltou que as obras lançadas ano passado, com recurso do Finisa, já estão sendo executadas em diversos bairros. “Nós estamos com obras já no Jardim Conquista, que vão seguir já depois para a Betel e Campo Verde. Temos uma empresa trabalhando já no Distrito Industrial Sul, no Industrial Norte. Estamos com uma empresa lá no Umuarama, que finalizando vem para região do Ipoméias,

com previsão para próxima semana para região ali fundos do Trevão e vai dando a sequência. Estamos com outra fazendo o Novo Jardim”.

Rosana revelou que a prefeitura está realizando o projeto para a Estrada Adalgisa, além da regularização dos bairros Planalto e Tapajós. “Vamos continuar buscando recursos para executar e todos têm direito ao asfalto. Os moradores de Sinop merecem empenho na busca de recursos para que possa estar fazendo nestes outros bairros”.



Rosana Martinelli garante que prefeitura tem recursos garantidos para terminar as obras

TUDO LIBERADO

Barra do Garças reabre o comércio

Mesmo em meio à confirmação de 72 casos de Covid-19, sendo quatro óbitos, o prefeito autorizou a reabertura dos estabelecimentos



Tarley Carvalho

O prefeito de Barra do Garças (514 km de Cuiabá), Roberto Farias (MDB), determinou a reabertura do comércio local neste final de semana. O decreto foi assinado na sexta, dia 29. Para reabrir as portas, os estabelecimentos devem assinar um termo de compromisso acerca de medidas de segurança a serem tomadas para evitar o contágio de Covid-19. O município já possui 72 casos confirmados, com quatro mortes e 24 curados.

Bares e restaurantes estão autorizados a retomar seu funcionamento, desde que se atenham ao uso obrigatório de máscaras, podendo ser retiradas apenas para o momento de consumo, fornecimento de álcool em gel e implantação de lavatório com sabão líquido para higienização, limitação em 50% da capacidade de atendimento.

A realização de cerimônias religiosas também está permitida às quartas-feiras, sextas-feiras e domingos, com todos os presentes usando máscaras. Embora os ritos religiosos possam contar com um cumprimento ou abraço, esses envolvimentos estão proibidos por enquanto. Essas celebrações deverão ser realizadas entre 6h e 21h e terão duração máxima de uma hora. Os templos também estão sujeitos à presença de apenas 50% de sua capacidade durante as celebrações.

Os shopping centers e centros comerciais também estão autorizados a reabrir as portas. Os clientes deverão ter a temperatura aferida e, em caso de apresentar mais de 37,8 graus Celsius, sua entrada estará proibida. Na entrada desses estabelecimentos deverá haver tapetes com hipoclorito de sódio, uma mistura de 50 ml de água sanitária para cada litro de água.

As conveniências e distribuidoras de água, gás e bebidas estão autorizadas a funcionar, mas não poderão dispor de mesas em seu interior ou ao seu redor, para que não haja aglomeração de pessoas. No caso das distribuidoras de bebida, somente o serviço de entrega e re-

tirada estão permitidos, o delivery e o drive thru, com horário restringido das 6h à 0h.

O decreto também libera o funcionamento de estabelecimentos relacionados à saúde física. São listados no documento academias, centros de ginástica, artes marciais, defesas pessoais, estúdios de personal training, estúdios de pilates, centros de treinamento funcional e de crossfit. Todos eles deverão impor o uso obrigatório de máscara.

As medidas de segurança estabelecem que as pessoas não devem ter contato físico entre si, sejam participantes ou treinadores. Os equipamentos também deverão ser higienizados a cada uso. Em academias, como é normal o compartilhamento de aparelhos entre as séries de exercício, os usuários deverão realizar a descontaminação do equipamento após cada sessão com o uso de álcool 70% ou outro produto que garanta a mesma eficácia.

Além disso, os treinamentos deverão ser agendados e cada estabelecimento poderá liberar a entrada de apenas 10% de sua capacidade. Ou seja, uma academia que atenda 50 pessoas simultaneamente poderá liberar



Centros comerciais estão autorizados a reabrir as portas e clientes deverão adotar medidas de segurança

a entrada de apenas cinco delas para treinar ao mesmo tempo. No caso de grandes estabelecimentos, além da limitação de 10% da capacidade, também deverá ser observada a presença de, no máximo, 15 pessoas.

No caso de agências bancárias, correspondentes e lotéricas, a prevenção deverá ser mantida, com higienização, uso obrigatório de máscaras, distanciamento de

50 centímetros entre os balcões de atendimento e clientes e de 1,5 metro entre cada pessoa.

Os mercados, supermercados, padarias, mercearias, açougues e similares deverão controlar a quantidade de clientes em seu interior por meio de senhas ou outro meio que seja eficaz. Assim como os demais estabelecimentos, esse segmento deverá se atentar à limitação de 50% de sua ca-

pacidade e obrigar o uso de máscaras em seu interior. Apenas os hipermercados estão obrigados a aferir a temperatura de seus frequentadores. O decreto também proíbe o consumo de alimentos no interior de estabelecimentos.

No caso de obras, sejam elas públicas ou privadas, deverão ser fornecidos aos funcionários equipamentos de proteção individual (EPIs).

POLÍCIA

NÃO CURTIU

Homem é esfaqueado pela ex ao postar foto com a atual

Jefferson Oliveira

Um homem, de 28 anos, levou duas facadas da ex-namorada na noite de domingo (31) em Pconé (104 km de Cuiabá), ao postar uma foto com a atual namorada no WhatsApp.

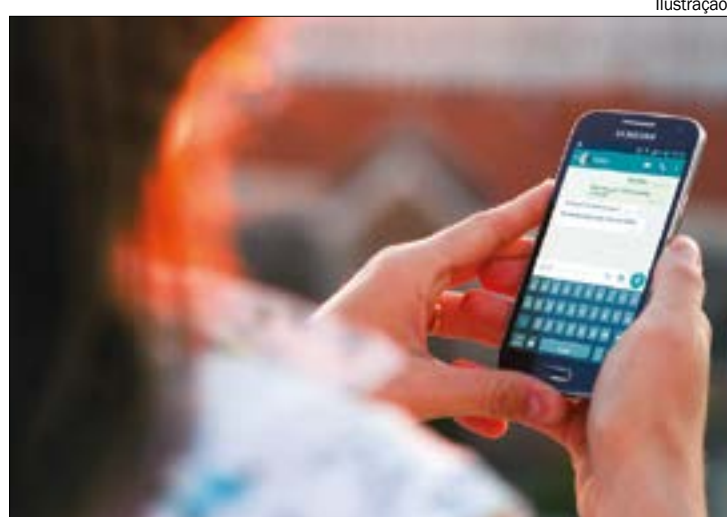
Segundo consta o boletim de ocorrência, o homem estaria em sua casa sozinho quando a sua ex-companheira chegou ao local furiosa pelo fato de ele ter colocado uma foto com a nova namorada no aplicativo de conversas.

A vítima contou que a mulher iniciou uma discussão e após alguns minutos foi até seu veículo e voltou de lá com uma faca na mão e foi para cima dele, atingindo-o no pescoço e na costela.

Depois de esfaquear o ex-namorado, a acusada, de 24 anos, fugiu. O homem procurou ajuda no Pronto-Atendimento Municipal (PAM) e acionou a Polícia Militar. A vítima ficou internada em observação e sob os

cuidados médicos. O atual estado de saúde do homem não foi informado.

A Polícia Militar foi até a residência da suspeita e também na casa da mãe da acusada, mas não obteve êxito em localizá-la até o momento.



Ex-namorada não gostou de ver o ex-namorado em foto junto com novo amor no WhatsApp e foi tirar satisfação

NA CAPITAL

Homem é preso acusado de estupro de criança de 6 anos

Jefferson Oliveira

Um homem que não teve a identidade revelada foi encaminhado para a delegacia pela equipe da Rotam na tarde de domingo (31) após ser acusado de estupro de uma criança de 6 anos de idade, no bairro São João Del Rey, em Cuiabá.

De acordo com o boletim de ocorrência, a

equipe da Rotam, em rondas pelo bairro, copiou pelo rádio a informação de um estupro na região. Quando realizava patrulhamento pelo bairro foi abordada por um morador que informou onde estaria o acusado de estupro.

Chegando ao local, os policiais encontraram o suspeito detido pelos vizinhos, a vítima e duas testemunhas, sendo uma

das testemunhas a própria esposa do acusado. Todos foram encaminhados a uma delegacia para serem tomadas as medidas cabíveis.

Ao fazer a checagem, os policiais identificaram indícios de falsificação no documento do suspeito que, além do crime de estupro de vulnerável, ainda deverá responder pelo crime de falsidade ideológica.

FEMINICÍDIO

Aposentada é morta pelo ex-namorado de 24 anos

Jefferson Oliveira

Marilda de Nazaré Gomes, 65, foi assassinada na noite de domingo (31), em sua residência localizada no bairro Vila Rica, em Rondonópolis (212 km de Cuiabá), com uma facada no abdômen.

De acordo com os relatos locais, a vítima estava em sua casa quando o sus-

peito, que é ex-namorado de Marilda, chegou ao local em um veículo modelo Siena acompanhado de três pessoas. O suspeito, que tem 24 anos, foi até a ex-namorada e desferiu um golpe no abdômen dela e fugiu em seguida com os comparsas.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi ao local e

socorreu a idosa, mas ela não resistiu à gravidade do ferimento e acabou morrendo no hospital. A PM chegou a realizar rondas na região, mas não conseguiu localizar o acusado.

A Divisão de Homicídios do Município busca o suspeito para prendê-lo e descobrir a motivação do crime.

AÇÃO CONJUNTA

Polícia apreende drogas em casa de membros do CV-MT

Jefferson Oliveira

Uma ação conjunta entre Polícia Militar e Polícia Civil no domingo (31), em Alta Floresta (800 km de Cuiabá), resultou na prisão de três traficantes membros do Comando Vermelho (CV-MT) e apreensão de mais de 50 kg em drogas em uma casa alugada pela facção.

De acordo com as informações, os policiais investigavam a ação de tráfico organizado pela facção no município. Durante as investigações, os policiais conseguiram chegar ao primeiro suspeito que estava transportando drogas no bairro Vila Nova.

Durante as buscas, os policiais conseguiram encontrar outro membro da facção em um veículo modelo Palio com uma quantidade ainda maior

de entorpecentes. No porta-malas do Palio os agentes de segurança encontraram vários tabletes de maconha. Diante da situação, os policiais foram até uma residência que servia como base para a facção criminosa e no local encontraram três latas com pés de maconhas recém-plantados e tabletes de

pasta-base de cocaína já fracionadas para comercialização.

Com o flagrante, dois maiores foram presos e um menor que estava na residência, apreendido e encaminhados para a delegacia juntamente com o material apreendido. O trio segue à disposição da justiça para serem tomadas as medidas cabíveis.



Três homens que pertencem ao CV foram presos por tráfico de drogas em Alta Floresta

90 ANOS

A jornada do herói do faroeste

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Luiz Carlos Merten/AE

Tamanho sempre foi documento para Clint Eastwood, desde que era Clinton, o mesmo nome de seu pai. Nasceu em 31 de maio de 1930 - exatamente 90 anos neste domingo -, com 5,1 kg, um bebê tão grande que, instantaneamente, ganhou das enfermeiras do St. Francis Hospital, em São Francisco, o apelido de Sansão. Pré-adolescente, já media 1,83 m e se destacava nos esportes - claro -, sendo particularmente bom no basquete. Mas era tímido.

Uma professora teve a ideia de colocá-lo no grupo de teatro, para ajudar a socializar. Ele detestou. Jurou que aquele era o fim de sua carreira de ator. Mais tarde, na época da Guerra da Coreia, chegou a se alistar, mas nunca foi para o front. Ficou amigo de um grupo de bonitões que já vinham tentando fazer cinema - John Saxon, David Janssen, Martin Milner.

Empurrado pelos amigos, e com a expectativa de mais diversão, encarou a possibilidade de ser ator. Chegou a ser contratado pela Universal para um treinamento de jovens atores. Tornou-se protegido de Arthur Lubin, que era gay e sonhava fazer dele o seu Rock Hudson, astro número 1 do estúdio e parceiro habitual de outro diretor, Douglas Sirk, que também era gay. Entre 1955 e 58, Clint participou de 11 filmes com títulos como A Vingança do Monstro e Tarântula (Jack Arnold), O Suplício de Lady Godiva (Arthur Lubin) e Crimes Vingados (Charles Haas), etc. Eram participações insignificantes



Por mais de 20 anos sempre houve alguma indicação para Clint Eastwood e seus filmes para o Oscar

e o aspirante a astro - naquela época confiava mais na estampa do que no talento - ganhava dinheiro cavando piscinas.

Algo se passou em 1958. A CBS anunciou um novo seriado de western, e eles eram numerosos na TV da época. Clint, graças a uma amiga da mulher - já era casado com Maggie Johnson -, conseguiu um encontro com o produtor Robert Sparks. Não foi um teste. Conversaram brevemente no corredor da emissora. Sparks pediu informações sobre a carreira de Clint. Não conhecia nada que ele tivesse feito, o que o próprio Clint consideraria, mais tarde, ter sido uma bênção. Sparks já se afastava quando se viu e perguntou qual era a altura dele: 1,93 m. Foi o que terminou pesando na contratação.

O seriado Rawhide foi um sucesso. Durou oito temporadas e 215 episódios. O caubói Rowdy Yates transformou Clint num astro da telinha. Na Itália, o diretor Sergio Leone preparava sua incursão na vertente do

spaghetti western, que substituiu o peplum, aventura mitológica, na produção industrial italiana.

Leone estava transpondo o clássico filme de sabre de Akira Kurosawa, Yojimbo, para o faroeste made in Spain. Precisava de um ator alto - bingo! - e, de preferência, americano, para dar legitimidade ao papel. Não havia com que se preocupar no quesito talento. O Estranho Sem Nome, como foi batizado o anti-herói, quase não falava.

Os três filmes que fez com Leone, entre 1964 e 66 - Por Um Punhado de Dólares, Por Uns Dólares a Mais e Três Homens em Conflito/Il Buono, Il Brutto e Il Cattivo - foram decisivos para Clint. Numa época em que os mestres (John Ford, Raoul Walsh) e até os novos talentos (Sam Peckinpah) já haviam decretado o fim dos mitos em Hollywood, nenhuma surpresa que Leone tenha feito de seu "mocinho" um aventureiro com um código tão individual que o leva a

abrir mão dos escrúpulos. Para completar o mau comportamento, Leone vestiu-o com sombreiro, poncho, mal barbeado e fez com que, o tempo todo, mantivesse na boca uma cigarilha apagada (que ele odiava).

A trilogia do Estranho Sem Nome foi lançada nos EUA quando Rawhide ainda estava no ar, e terminando. Clint era um astro, mas, para todos os efeitos, um astro italiano. Hollywood colocou-o de quarentena, escalando-o para um faroestezinho B, mas A Marca da Força (1968), de Ted Post, coproduzido pela empresa que Clint criara, a Malpaso, saiu tão bom, e o pú-

blico gostou tanto, que não deu mais para ignorar. Choveram os convites. Clint não assinou com nenhum estúdio, manteve a independência mesmo que tenha sido na Universal que iniciou e desenvolveu quase toda a parceria com Don Siegel. Fizaram cinco filmes - Meu Nome É Coogan, Os Abutres Têm Fome, O Estranho Que Nós Amamos (a primeira versão, de 1971), Perseguidor Implacável (o primeiro Dirty Harry, de 1972) e Alcatraz - Fuga Impossível, o último da dupla, de 1979.

Clint virou astro, mais que isso - ícone. Esculpiu uma persona de (anti?) herói solitário, que no fundo tinha respaldo na

vida. Permaneceu mais de 30 anos casado com Maggie Johnson, mas era o primeiro a admitir que sempre teve outras mulheres. Se ela exigisse fidelidade, teriam acabado logo. O acordo de divórcio, em 1978, dotou-a com uma fortuna de US\$ 25 milhões.

Clint casou-se mais três vezes, com Sondra Locke, Frances Fisher e Dina Ruiz. Com essa casou-se em 1996, quando já tinha 74 anos. Com ela foi pai de novo, quando já era avô.

Nos anos 1970, firmou a imagem de durão, sempre com o tabaco - Dirty Harry virou série, o Magnum 44 era sua marca. As feministas amavam odiá-lo. Mas o porco chauvinista tinha uma ambição. Queria tornar-se diretor, e respeitado. Dirigiu um primeiro filme (Perversa Paixão, de 1971). Dirigiu outro (Interlúdio de Amor/Breezy, de 1973). Com certeza havia ali alguma coisa. Não parou mais de dirigir. Até agora - O Caso Richard Jewell -, são 41 filmes, e contando.

Ganhou quatro Oscars - duas vezes melhor filme e diretor - por Os Imperdoáveis, de 1992 e Menina de Ouro, de 2005. Por mais de 20 anos sempre houve alguma indicação para Clint e seus filmes.

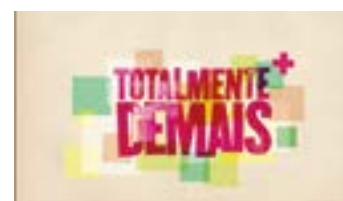
Mas a Academia foi renitente quando ele mais merecia - Gran Torino, de 2008. Honrarias, teve de sobra. Além dos Oscars, presidiu o Festival de Cannes, recebeu o Irving Thalberg Memorial da Academia, o Life Achievement do American Film Institute, Globo de Ouro, etc.

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



RESUMO: MALHAÇÃO
GLOBO - 17H35



TOTALMENTE DEMAIS
GLOBO - 19H15



AVENTURAS DE POLIANA
SBT - 20h50

Terça-feira (02) - Aldo se surpreende ao reencontrar Tato. Anderson avisa que falará com MC Pimenta, e Ellen e Tina se preocupam. Tato discute com Aldo. Benê pede a ajuda de Julinho para o seu experimento. Ellen teme pela segurança de Anderson. Keyli insiste para que Tato não se preocupe mais com Deco. K1 e K2 reclamam por não estarem no novo vídeo de Fio. Dóris tenta convencer Tato a se concentrar mais no estudos. Anderson encontra MC Pimenta. Lica confessa a Clara que ficou com Felipe.



NOVO MUNDO
Globo - 18h15

Terça-feira (02) - Leopoldina chora nos braços de Joaquim. Bonifácio e Joaquim constatam que o romance de Pedro e Domitila ameaça o Brasil. Germana sugere que Elvira cobre para entregar a Thomas o documento que encontrou com Joaquim. Ferdinando descobre a doença de Jurema. Anna confidencia a Liu suas descobertas sobre Thomas. Amália fica agitada quando Madre Assunção avisa que ela voltará para Portugal. Joaquim revela a Dom Pedro que Domitila e Thomas são cúmplices.

Terça-feira (02) - Arthur se desculpa com Eliza. Gilda consegue convencer Dino a deixá-la ir para o Rio de Janeiro. Pietro propõe que Carolina tenha um filho com ele. Jamaica aconselha Fabinho a pedir desculpas para Jonas e Leila. Lili pede a Jonas um relatório sobre o projeto do rio Tamandá. Rosângela se entristece ao ver Florival apresentando Maristela com um anel de noivado. Arthur se humilha para conseguir o perdão de Carolina. Lili se surpreende ao ver Gilda em sua casa.



FINA ESTAMPA
GLOBO - 21H15

Terça-feira (02) - Griselda e Renê têm sua primeira noite de amor. Esther e Guaracy passam a noite juntos. Solange conta para Celeste que assinou contrato com uma gravadora. Enzo procura Danielle. Guaracy garante que assumirá o filho que Esther está esperando. Antenor desconfia de que Griselda esteja namorando. Letícia se envergonha do comentário que Vilma faz na frente de Juan Guilherme. Alice mostra a Iris a foto que tirou de Tereza Cristina e Pereirinha de seu celular. Wallace vê Teodora trabalhando no hotel.

QUIROGA HORÓSCOPO

ESCOLHE BEM TEUS INIMIGOS

Data estelar: **Vênus e Marte em quadratura; Lua Vazia das 7h41 até 13h07, quando ingressa em Escorpião.**

Se tanto precisas ter um inimigo para concentrar tua raiva, tua revolta, então faz um favor a ti, escolhe bons inimigos, porque a dignidade de teus inimigos será também o nível de dignidade de tua luta. Escolhe, por exemplo, a preguiça com que trataste os assuntos mais próximos, os que afetam teus relacionamentos com as pessoas com que convives, procrastinando a um futuro incerto o que poderia ter sido feito de imediato. Escolhe como inimigo mortal tua preferência pela fantasia que só traz prazer exclusivamente a ti, e que, mediante a prática, te leva a tratar as pessoas com objetos descartáveis. Escolhe ter como inimigo o desrespeito aos teus semelhantes e diferentes, para que deixes de semear divisões fraticidas. Escolhe bem teus inimigos.

ÁRIES: É natural que você encontre dificuldade para se fazer entender, porque suas ideias andam na mesma velocidade do pensamento. Contudo, todo esforço que você fizer para o entendimento será coroado de bons resultados.

TOURO: O que você precisa é de união e não de mais conflitos. Esse estado de discórdia há de ter servido para alguma coisa positiva, a de, pelo menos, você chegar ao ponto de exaustão e, por isso, começar a andar por outro caminho.

GÊMEOS: As exigências que lhe são feitas precisam ser aceitas com a menor resistência possível de sua parte. De início, a surpresa fará você adotar atitudes defensivas, mas será melhor passar por isso rapidamente. Melhor.

CÂNCER: Muitas coisas são ditas, poucas batem com suas sensações e visões. Por isso, continue você a amadurecer suas ideias próprias, tomando distância do barulho que as pessoas fazem na tentativa de terem a razão.

LEÃO: Suas exigências provocam desentendimentos, porque outras pessoas fazem também as delas e, se ninguém começar a fazer concessões, então o que acontece agora é tudo que acontecerá no futuro também. Não sair do lugar.

VIRGEM: Compartilhe tudo, mas principalmente compartilhe espaço e conhecimento para que todas as pessoas envolvidas possam colaborar e agir em uníssono. Ao mesmo tempo, deixe de compartilhar suas queixas e lamúrias.

LIBRA: Entre as obrigações e seus desejos não há de haver discórdia, mas união, porque de outra forma você ficaria no lugar dando cabeçada, sem atinar a que direção tomar. Procure superar os dilemas, mesmo não os resolvendo.

ESCORPIÃO: Neste momento, as discórdias parecem ocupar todo o cenário, mas seria melhor você as tratar com distanciamento, evitando que tomem todo seu tempo. Com distanciamento, você manterá clareza e respeito das prioridades.

SAGITÁRIO: Os vínculos são preciosos, não porque brindem a você sempre com boas coisas, mas porque fornecem os conflitos necessários para que sua alma faça ajustes. Os relacionamentos nunca estão prontos, são obras em andamento.

CAPRICÓRNIO: Há toda uma transição em andamento, que você precisa trilhar com destreza e sabedoria, resistindo o menos possível a todas as mudanças que se apresentarem, já que são inevitáveis. Resistir ao inevitável é sofrer.

AQUÁRIO: É enorme, atualmente, a tensão entre seus desejos e as possibilidades imediatas que fariam esses desejos encontrar a satisfação. Passe por isso com dignidade, porque este não é o cenário definitivo.

PEIXES: Que nada saia como você queria não é necessariamente um castigo por algo que você tenha feito errado. Neste caso, é um sistema misterioso de proteção que tenta inspirar sua alma a enxergar outros caminhos diferentes.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

anuncie CONOSCO

Journal **ESTADÃO** Mato Grosso
(65) 3365-1187

EFEITO DA PANDEMIA

Nasce a nova era de consumo 5.0

O isolamento social obrigou empresas a serem mais proativas e a iniciarem a integração de tecnologia ao bem-estar humano rapidamente

DepositodePhotos/Ilustração



Priscilla Silva

A pandemia da Covid-19 acelerou os processos de inserção da sociedade em sua versão 5.0. Nela, o bem-estar humano torna-se a base para a criação de soluções tecnológicas. Estudiosos brasileiros já dizem que a nova era foi antecipada por pelo menos três anos. No Brasil, as empresas devem se preparar para o período pós-pandemia, para atender consumidores mais exigentes, digitalizados e preocupados com a saúde. Pois esse é o perfil dos consumidores 5.0, que se tornou realidade com a adoção do isolamento social.

"O mundo do futuro foi antecipado para 2020. Nos últimos anos tínhamos muitas pessoas falando da tendência de digitalizar processos, desburocratizar, depender menos do contato humano - porque isso trazia menos produtividade -, mas a pandemia escancarou isso", avaliou o autor do livro "Conveniência é o Nome do Negócio", Arthur Igreja, em evento realizado pela Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

O conceito de sociedade 5.0 foi aplicado, pela

primeira vez, no 5º Plano Básico de Ciência e Tecnologia, do governo japonês, em 2016. O documento definia políticas de inovações a serem atingida entre os anos 2016 e 2021. A ideia, naquele momento, era colocar a questão humana como prioridade das soluções tecnológicas, tais como Internet das coisas (IoT) e Inteligência Artificial (AI).

Em 2020, o plano asiático virou um objetivo mundial. Um dos exemplos em Mato Grosso foi que a pandemia da Covid-19 acelerou uma das entidades de saúde privada a romper barreiras e adotar ferramentas da telemedicina.

O sistema de atendimento remoto começou logo após as restrições de mobilidade da população impostas pela doença. Conforme a cooperativa de saúde em Cuiabá, essa "foi uma nova forma de atendimento [...] implantada neste período pandêmico que se destaca por ser resolutiva e que mantém a segurança do beneficiário".

Essa preocupação de ir até o cliente é uma das características desse consumidor 5.0.

"É uma antecipação do futuro. A economia vai mais ao consumidor e espera menos por ele. A pandemia está provocando as empresas a serem mais proativas, pois não adianta abrir uma loja, colocar uma fachada bonita e torcer para que as pessoas visitem. Tem que criar relacionamento on-line, encurtar



Quem estava preparado para essa nova era de consumidores 5.0 conseguiu se adaptar melhor às exigências do momento

cadeias", alertou Arthur Igreja.

Quem estava preparado para essa nova era de consumidores conseguiu se adaptar melhor às exigências do momento. Empresas que tinham implementado sistema de delivery e e-commerce obtiveram resultados mais positivos.

"Elas estão surfando melhor nessa onda, porque vinham fazendo o dever de casa há mais tempo. Então, colhe algum fruto quem começava a entender essas tendências antes", ressalta o especialista.

Quanto ao que esperar para o momento pós-pandemia, Arthur ressalta que os processo

de transformação de hoje serão integrados aos hábitos da sociedade.

"Teremos uma versão híbrida do mundo pré-pandemia e o mundo da pandemia. As pessoas [por exemplo] não vão trabalhar remotamente para sempre, pois essa modalidade funciona para algumas atividades, mas não para outras", justifica. Atividades de serviços e construção civil, estão dentre as que necessitam da presença física do trabalhador.

CONSUMIDOR 5.0

O comportamento de consumo inicia sua nova fase com um perfil digital, mais informado, inquieto, que não tolera processos que não funcionam. "Também os chamo de consumidor Matrix, pois quando as pessoas precisam resolver algo elas pegam o celular e tudo é resolvido com o terminal de resolução, que é a Matrix", compara Arthur.

Para atingir a versão 5.0, as quatro fases que antecederam esse processo foram:

Sociedade 1.0 - voltada a caça e recolhimento, ligado a natureza e sustentabilidade.

Sociedade 2.0 - produção agrícola

Sociedade 3.0 - produção industrial, com a produção em massa e foco na eficiência.

Sociedade 4.0 - era da informação, comunicação em tempo real.

Sociedade 5.0 - Uso total de tecnologia, com foco nas pessoas, convergência entre real e virtual.

Venda de subprodutos do agro expande pela internet

Da assessoria

As empresas do agronegócio que ainda não operavam no ambiente digital foram forçadas economicamente a acelerar esta mudança devido à pandemia da covid-19. Um dos segmentos que ilustra esta transformação é o de subprodutos/coprodutos, resíduos e sobras da agronegócio, exemplificados em itens como farelo de soja e girassol, caroço de algodão, polpa cítrica, pena de frango, bagaço de cana, casca de arroz e de café, sebo bovino, farinha de carne e ossos, resíduo de lúpulo, graxa suína, couro de peixe, DDG do milho, entre tantos outros.

Esses subprodutos são matérias-primas base de diversas indústrias, como, por exemplo, de nutrição animal, alimentícia, cosmética, farmacêutica, têxtil, química etc., daí sua elevada relevância econômica, bem como ambiental, porque ao serem reaproveitados promovem na prática o funcionamento do conceito de economia circular.

Especializada na comercialização e monetização de subprodutos/coprodutos do agronegócio, a Agro2Business passou a detectar um

forte avanço de cadastros e operações em sua plataforma ao passo que as medidas restritivas de distanciamento social passaram a ser implantadas.

"A ruptura para o avanço da digitalização promovida pelo novo coronavírus mostrou que a comercialização convencional, offline dos subprodutos/coprodutos do agronegócio estava defasada, sendo limitada, baseada em contatos locais, buscas por telefone e pesquisas aleatórias na internet", afirma Thiago Mateus, founder da Agro2Business.

Neste sentido, diz o executivo, passamos a observar um forte incremento nos acessos, com compradores e vendedores enxergando as vantagens da comercialização digital por meio de ferramentas de geolocalização e ranqueamento de usuários. "O ambiente on-line expande as conexões, ampliando as oportunidades de negócios e de monetização, além de trazer consigo um alto grau de confiança para as transações", destaca Mateus, que acrescenta: "trabalhamos com a funcionalidade de negociação protegida, que assegura o pagamento para o vendedor e a veracidade

do produto para o comprador".

O cadastro na Agro2Business tanto para vendedores quanto para compradores é gratuito. Apenas quando uma operação for concretizada é que há um pequeno valor de corretagem, que é deduzido do vendedor.

PARCEIRO CORPORATIVO - Outro movimento identificado neste período, salienta Mateus, foi a procura por parte de empresas de saúde e nutrição animal, bem como de sementes, para venda dos seus respectivos produtos na plataforma.

"Como essas fabricantes operam na Agro2Business na compra de matérias-primas, também passaram a usar a plataforma para comercializar seus produtos, com foco em redução de custos e ganhos de escala. Desta forma, passamos a funcionar como um hub digital de comercialização para estas cadeias produtivas".

O executivo adianta que o objetivo é ampliar esta atuação para outros segmentos, como defensivos, fertilizantes, maquinário e implementos agrícolas, produtos veterinários para animais de produção, e assim por diante.

Canal 30 | #30FM | almt.gov.br | FacaALMT

PERTO DE VOCÊ NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

• R\$ 30 MILHÕES PARA SEREM INVESTIDOS NA SAÚDE

A Assembleia Legislativa sempre esteve perto de você, mas no momento não podemos estar perto fisicamente. Por isso, os deputados estaduais tomaram medidas para combater o novo Coronavírus e levar mais saúde e dignidade a toda população.

OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA ASSEMBLEIA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA:

- Realização das sessões plenárias de forma virtual e em um único dia da semana
- Suspensão das despesas com passagens, diárias e eventos realizados pela ALMT
- Proibição do corte de energia e água de faturas que estejam com pagamento atrasado
- Redução do ICMS em produtos de combate à COVID-19

ESTAS MEDIDAS FORAM PROPOSTAS PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS ESTE É O NOSSO TRABALHO

MANTENHA PELO MENOS 2 METROS DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.

ALMT Assembleia Legislativa